



BOLETIM INFORMATIVO

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora

Rua Martim Afonso, 413 – São Francisco

80410-060 Curitiba - PR

Boletim Informativo n° 02/2009

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Sláva Issússu Khrystú!

Caríssimos! O tempo vai a seu passo e nos perguntamos: o que fizemos de proveitoso em mais nesse ano que finda? Trabalhamos, estudamos, convivemos sob o mesmo teto da casa familiar, nos amamos mais ou nos amamos menos, somos participativos ou indiferentes, enfim somos o que somos, porque é da livre escolha nossa ser assim ou de outra maneira, desde que existam certas condições.

A cada ano que passa não me preocupo somente com a igreja em si e o seu programa semanal ou mensal, o que naturalmente seria muito pouco. Preocupa-me o todo da nossa comunidade paroquial. As crianças e seu desenvolvimento integral, especialmente a atenção familiar com a catequese e a escola. Os jovens, o que pensam da vida, do seu futuro e preparação adequada ao mesmo. Os adultos e suas condições familiares e comunitárias. Os idosos, como sentem o convívio familiar. Os doentes e o seu atendimento. Enfim, como está o sentido de pertença a esta comunidade.

Sabe-se que em Curitiba e região metropolitana temos dezenas de milhares de descendentes ucranianos, que um dia foram batizados em alguma de nossas igrejas. Onde estão eles? Naturalmente que não podemos adivinhar onde estabeleceram-se todas as famílias que um dia vieram do interior ou que mudaram de endereço. Para isso pedimos que se manifestem. Não nos importa a condição, mas nos importa saber onde moram e visitá-las na medida do possível. O nosso obstáculo maior nos dias de hoje é a falta de comunicação com as famílias. Quantas vezes as nossas famílias receberam este jornalzinho e o que fizeram com ele? Qual foi o interesse pelo programa paroquial ou pelos artigos? Ou nos acomodamos no próprio cantinho? Há tempos que estou avisando de que logo mais, teremos um diretório pastoral estabelecido em nossa eparquia-diocese e suas paróquias. Nesse diretório constará a obrigatoriedade de cadastrar todos os paroquianos e a exigência de alguns cursos de formação, visto que notamos uma perda muito grande de referências. Já ouvi dizer coisas como “não darei o meu endereço, porque depois vão ficar enchendo a paciência”. Se alguém prefere assim, ao menos seja honesto de dizer que será assim para sempre, para que possamos ter a certeza objetiva e assinalá-la em nossos arquivos.

Vivemos uma época de grande concorrência e as possibilidades não são tantas para muitos. Precisamos continuar nos empenhando, mas nem por isso podemos perder de vista alguns valores que mais cedo ou mais tarde nos farão voltar-se aos mesmos. Percebe-se com dor no coração que em nossa comunidade a participação dos adolescentes, dos jovens, de casais jovens ou com idade até mais ou menos cinquenta anos é ainda muito pequena. Quando perguntamos o porquê, as justificativas são quase todas vazias de argumentação válida.

Ao nos aproximarmos do Natal, que a lembrança do nascimento do Menino Jesus e sua missão renove em nós a esperança e a fé para mais uma etapa do ano 2010. Agradeço a todos os paroquianos pela cooperação e participação em 2009 e que possamos com novo ardor seguir com coragem, ânimo e muita firmeza.

Pároco

PROGRAMA DE NATAL 2009 - JANEIRO 2010

24/12/2009 – 17:00 h Missa de Natal - em português

24/12/2009 – 19:30 h Missa solene de Natal em ucraniano, cantada pelo coral e celebrada por D. Efraim Krevey, osbm

25/12/2009 – 09:00 h Missa dialogada - às 11:00h não haverá Missa

26/12/2009 – 19:00 h Missa - em português

27/12/2009 – 09:00 h Missa cantada

27/12/2009 – 11:00 h Missa - em português

01/01/2010 – 09:00 h Missa dialogada - às 11:00h não haverá Missa

03/01/2010 – 09:00 h Missa, Bênção de Água e Bênção das Famílias e Lares (conforme o programa adiante).

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DOS PAROQUIANOS

Caro(a) Paroquiano(a)! Se V. Sra. mudou de endereço, telefone ou e-mail recentemente, por favor, comunique o padre no dia da bênção do seu lar, a paróquia pelo telefone 3222-4873, pelo e-mail: pnsrauxiliadora@bol.com.br ou traga pessoalmente por escrito na próxima visita à Igreja. O mesmo vale para aqueles que recentemente se estabeleceram neste território paroquial.

PROGRAMA DE CELEBRAÇÕES NA IGREJA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Dias de semana	hora	Idioma
Segunda a sexta-feira	19:00 h	Ucraniano
Sábados	19:00 h	Português
Domingos	09:00 h	Ucraniano
Domingos	11:00 h	Português

Natal – Encarnação do Verbo de Deus

Estamos nos aproximando da grande festa do Cristianismo, o santo Natal, quando comemoramos a Encarnação do Verbo de Deus, Jesus Cristo. Ele é o fundamento da esperança para o mundo, em meio às injustiças e crueldades que marcam a nossa história.

Mas, por que Jesus veio à terra? Antes de tudo, para nos revelar Deus Pai, identificar-se como seu divino Filho e demonstrar a atuação do Espírito Santo na Trindade, na Igreja e em cada um de nós. Veio, também, esclarecer o grande mistério do ser humano, que só podemos compreender melhor quando confrontado com o Homem Novo - Cristo, pois o velho homem - Adão, desfigurou a história e a face da humanidade. Em Cristo, o ser humano está destinado à glória, resplandecendo em si o brilho do próprio Deus. Pela fé no Verbo Encarnado, Rei do Universo e Senhor da História, vislumbramos o termo para o qual se encaminha a realidade deste mundo.

Jesus também veio ensinar como sermos irmãos. O Natal é a festa da fraternidade. É fácil afirmar isto e ficar apenas nas palavras, mas como ser irmãos de verdade, sem acepção de gênero, raça, cultura ou religião? Somos irmãos, de fato, sobretudo daqueles que celebram conosco o mistério da Encarnação do Verbo de Deus. Isto porque fomos adotados pelo Pai, em seu Filho, nosso Salvador, que se fez homem para nos restaurar, assumindo a dramaticidade da vida humana: a exclusão social, sem lugar para nascer, a perseguição, o exílio, décadas de trabalho silencioso e oculto, três anos de missão evangelizadora, e, finalmente no desfecho de sua vida, pelo Mistério da cruz, pagou com seu preciosíssimo sangue o preço definitivo desta adoção.

Natal é uma festa de luz. E as luzes despontam pelas ruas enfeitadas. Há luz também dentro das casas, no pinheirinho e no presépio iluminados. A luz é algo de divino, que ultrapassa as explicações simplesmente humanas. Luz é alegria e festa. Oposição a toda treva, tristeza, mentira e embuste. A verdadeira Luz veio até nós e o próprio Cristo se define como tal: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida”* (Jo 8,12). Essa luz há que brilhar dentro de nós e ao redor de nós. Sejamos iluminados.

O nascimento de Jesus nos introduz, ainda, numa outra reflexão: com a Encarnação de Cristo, a sabedoria tomou outro rumo, surgiram referências completamente novas para as nossas vidas. Cristo veio ensinar uma nova percepção da realidade e purificar normas de comportamento. Conferiu critérios bíblicos aos dissolutos costumes pagãos e irrigou com a graça a aridez da lei judaica, que mostrava o erro, mas não dava a força para superá-lo. Em Cristo, temos o auxílio divino para podermos praticar e viver o que Ele anunciou.

Esta nova referência que Jesus veio trazer, nós chamamos de Boa Nova. O Natal é festa da Boa Nova, que anuncia o surgimento de uma ordem inédita para as relações humanas, na qual prevalece a justiça divina, transformando e purificando a justiça humana. O Natal nos leva a reconhecer que a autêntica promoção do ser humano não está na potência das armas, nem no poder econômico, como tinham os romanos, no tempo de Jesus, e tantos outros impérios que se seguiram na história mundial. Por isso, façamos do Natal a festa da simplicidade. Assim, estaremos em sintonia com o verdadeiro Senhor desta celebração.

O Mistério do Natal não nos oferece somente um modelo para imitar a humildade e pobreza do Senhor que está deitado na manjedoura, mas nos dá a graça de sermos semelhantes a Ele. A manifestação do Senhor conduz o homem à participação da vida divina. Assim, a verdadeira espiritualidade do Natal não consiste na imitação de Cristo "do lado de fora", mas "viver Cristo que está em nós" e manifestá-lo com a vida no seu mistério de virgindade, obediência, pobreza e humildade. Portanto, o fruto espiritual do Natal consiste no empenho moral de viver a graça da Redenção e da Regeneração, de conservar interiormente o Espírito Santo que nos faz filhos de Deus. Enfim, porque Deus nos faz filhos seus em Cristo, inserindo-nos como membros da Igreja, a graça do Natal exige também uma vida de comunhão fraterna.

Desejamos a todos uma festa de Natal cheia de alegria e graça, uma participação profunda do mistério da Encarnação de Deus. Que nasça uma inspiração feliz do Presépio e do

Menino Deus, que nos convida para uma maior humanização de nós mesmos e de nossas comunidades.

Pe. João Karpovicz Sobrinho, OSBM

Reflexão

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). É celebração do Natal do Senhor. Pela esperança e fé cristã se trata de revivermos e reavivarmos em nós o mistério do encontro de Deus conosco, através de Seu Filho Jesus. O que é que pretende nos dizer a Igreja para o dia de natal e, partindo daí, para todo o ano, e, no fim das contas, para nossa vida, ao nos apresentar este texto tão solene e sério onde nós deveríamos esperar as palavras cálidas do relato do nascimento?

No Natal não celebramos o dia natalício de um homem grande qualquer, como os de muitos. Tampouco celebramos simplesmente o mistério da infância ou da condição de menino. Se nos aferramos somente a isso, ao novo começo da vida que se dá no menino, então a única coisa que poderia sobrar definitivamente seria a tristeza: porque também este «novo» acaba por fazer-se algo velho e usado. Também o menino entrará no campo da concorrência e da rivalidade da vida, participará de seus compromissos e de suas humilhações, e, como fim de tudo, acabará sendo, igual a todos, presa e motim da morte.

Se nós não tivéssemos outra coisa que celebrar além do idílio do nascimento de um ser humano e da infância, então no fim não restaria nada do tal idílio. Nada teríamos que contemplar mais que o morrer e o voltar a ser; daí caberia se perguntar se o nascer não é algo triste, posto que só leva à morte. Por isso é tão importante observar que aqui ocorreu algo mais: o Verbo se fez carne. «Este menino é filho de Deus. Aqui ocorreu o impensável e, entretanto, também o sempre esperado: Deus habitou entre nós. Ele se uniu tão inseparavelmente com o homem, que este homem é efetivamente Deus de Deus, luz de luz e por sua vez continua sendo verdadeiro homem.

Assim veio a nós efetivamente o eterno sentido do mundo de tal forma que pode ser contemplado e inclusive tocado (cf. 1Jo 1,1). Pois o que João denomina «a Palavra» ou «o Verbo», significa em grego ao mesmo tempo algo assim como o sentido. Segundo isso, nós podemos também traduzir: o sentido se fez carne. Mas este sentido não é simplesmente uma idéia corrente que penetra no mundo. O sentido se aplicou a nós e voltou para nós. O sentido é uma palavra, um discurso breve que nos dirige. O sentido nos conhece, nos chama, nos conduz. O sentido não é uma lei comum, em que nós desempenhamos algum papel. Está pensado para cada um de uma maneira totalmente pessoal. Ele mesmo é uma pessoa: o Filho do Deus vivo, que nasceu no estábulo de Presépio.

A muitos homens, talvez isto pareça bonito demais para que seja verdadeiro. Aqui nos diz: sim, existe um sentido. E o sentido não é um protesto impotente contra o que carece de sentido. O sentido tem poder. É Deus. E Deus é bom. Deus não é um ser sublime e afastado, ao qual nunca se pode chegar. Está totalmente próximo, ao alcance da voz, e pode ser sempre alcançado. Ele tem tempo para mim, tanto tempo que teve que jazer em um presépio e que permanece sempre como homem. Mas nos voltamos a perguntar: pode ser isto verdade? Amolda-se efetivamente a Deus o ser ou fazer-se menino? Não queremos crer que a verdade é formosa, segundo nossa experiência.

Deixemos que nossos olhos sejam abertos pelo mistério deste dia e assim possamos ver. E assim poderemos viver como «videntes» ou como pessoas que vêem. Um sinal de que nós ouvimos e vimos, de que nós reconhecemos a Deus como o verdadeiro dono de tudo o que nos é próprio. Assim poderemos também ser portadores da luz que procede de Belém e então pedir, cheios de confiança: Que venha o Vosso Reino! Que venha Vossa Luz. Que venha Vossa Alegria. Amém.

Agradecimentos

Ao findarmos mais este ano de 2009, expresso cordialmente os merecidos agradecimentos a todas as comissões paroquiais, às irmãs Servas de Maria Imaculada, aos colegas sacerdotes pelos trabalhos realizados. Também aos dizimistas, colaboradores e doadores pelas contribuições para a nossa matriz paroquial. Caso algum dia queiram saber em detalhes sobre as anotações das mesmas no livros paroquiais, pede-se para entrar em contato com o pároco.

De ano a ano fazemos por partes a restauração de algumas dependências, melhoria de outras e principalmente a manutenção mensal de toda a estrutura paroquial. O que sem a vossa compreensão e colaboração seria impossível. Lembramos que, o resumo total dos dízimos, doações e o nome dos doadores é colocado mês a mês no mural na entrada da igreja. Que esta vossa oferta à comunidade eclesial continue sendo a gratidão por tudo aquilo que Deus vos dá. Seja louvado Deus por meio de vossas vidas, para que elas continuem produzindo bons frutos conforme as palavras de Jesus Cristo: *“Meu Pai é glorificado quando produzis muito fruto e vos tornais meus discípulos. Assim como o Pai me amou também eu vos amei. Permaneci em meu amor”* (Jo 15,8-9). Muito obrigado! *Pároco*

Gratidão

Neste ano, dedicado pela Igreja como Ano Sacerdotal, nós, padres e irmãos basilianos, do Seminário São Basílio de Curitiba, cientes da missão que tem o nosso seminário de formar novos padres e irmãos ao serviço da Igreja e do Reino de Deus, dirigimo-nos a todos os paroquianos, ao Conselho Administrativo Paroquial, às religiosas, aos padres e irmão, para agradecer pelas orações, pelo apoio, pela amizade e pela ajuda financeira, mensalmente concedida, para a formação de novos sacerdotes e irmãos. Que Deus vos retribua com abundantes graças.

Com o coração cheio de gratidão e com imensa alegria vos desejamos um Feliz e Santo Natal.

Que o ano de 2010 seja repleto da bênção de Deus.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Votos da Comunidade Basiliana do Seminário São Basílio de Curitiba.

Avisos da Nossa Paróquia

Atendimento no Escritório Paroquial

Caros paroquianos! Mais uma vez lembramos para economizar o vosso precioso tempo, evitar perda de tempo e reclamações, quando necessitarem falar com o padre na casa paroquial comunicar-se via telefone com antecedência. O telefone é: 3222-4873. Observação: segunda-feira não há expediente.

Batismos, Crismas e Casamentos

Pedimos entrar em contato com boa antecedência por telefone com a secretaria paroquial.

Associação Beneficente Santa Ana e Produção de Perohê

Lembramos aos interessados que as senhoras da associação acima citada, continuam com enorme zelo e dedicação os seus trabalhos na produção *de perohê* e, por meio disso, as suas atividades beneficentes. Pedimos, para quando alguém quiser adquirir *perohê*, antes de passar ligue no telefone 3222-4873. O preço da dúzia de *perohê* congelado é R\$ 6,00 (seis reais). Tem *perohê* de: batatinha com requeijão e batatinha com repolho (este último sob encomenda antecipada).

Participação nas Celebrações

Parabenizo as famílias que participam com fé, amor e perseverança das celebrações semanais em nossa Matriz. Sejam as celebrações em português nos sábados às 19 horas e domingos às 11 horas ou em ucraniano nos domingos às 9 horas da manhã e dias de semana às 19 horas. Lembremos das palavras do Senhor: *“sem Mim, nada podeis fazer”* (Jo 15,5).

Intenções especiais de Missas

Aos sábados e domingos são celebradas as missas comunitárias (uma missa e muitas intenções). No decorrer das semanas (de segunda a sexta às 19 horas) são celebradas na igreja as missas especiais (missa com uma única intenção). Segundo a decisão do Conselho Eparquial, a taxa simbólica das missas especiais é de R\$ 15,00 (quinze reais). Não deixem de oferecer anualmente missas especiais pelas famílias, pelos falecidos das famílias ou em ação de graças. É o vosso sacrifício por aqueles que já partiram ou pela vossa vida que aí vai e um dia se encontrará com o Pai.

Missa Gregoriana

Na Igreja existem outras maneiras de oferecer missas pelo falecidos familiares. São as Missas Gregorianas. São 30 missas celebradas dia após dia e anotadas em determinado livro paroquial. O custo dessas 30 missas é de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Oração pedindo a intercessão dos Servos(as) de Deus e Bem-Aventurados(as)

Em nossa eparquia temos vários falecidos que são testemunhos de fé e humanismo. Entre estes: as Servas de Deus Irmã Anatólia Bodnar e Irmã Ambrósia Sabatovicz e Dom José Martenetz. Além desses, recorda-se da Bem-Aventurada Josafata Hordashevskia (fundadora das Irmãs SMI). Para isso, a eparquia-diocese ucraniana-católica no Brasil orienta todo o Povo de Deus para pedir a intercessão deles diante de Deus. Dados sobre os falecidos podem ser encontrados com as Irmãs SMI e nas paróquias ucraniano-católicas.

Próximo Boletim Informativo

Lembramos que o próximo Boletim Informativo Paroquial será editado por ocasião do tempo da Quaresma e Páscoa para que todos possam ter em mãos o programa daquele tempo litúrgico. Aguardem na metade de fevereiro.

PROGRAMAÇÃO DE BÊNÇÃO DAS FAMÍLIAS E LARES

<u>Dia</u>	<u>Período</u>	<u>Região</u>	<u>Padre e Paroquiano Voluntário</u>
3	Tarde	Centro	Pe. João e Sr. Augusto Volochyn
3	Tarde	Santo Inácio	Pe. Teodoro e Sr. Luis Deneka
3	Tarde	Parque Castelo Branco e Quatro Barras	Pe. Elias e Sr. Irineu Szulek
4	M e T	Juvevê, Alto da Glória, Centro Cívico	Pe. Teodoro e Sr. Clemente Kutianski
4	M e T	Mercês	Pe. Elias e Sr. Augusto Volochyn
4	M e T	Jardim Mercês, Vista Alegre	Pe. João e Sr. José Pyrich
5	Manhã	Bigorriho	Pe. João e Sr. Luis Deneka
5	Manhã	Colombo	Pe. Elias e Sr. Vitório Andreiko
5	Tarde	Boa Vista, Santa Cândida	Pe. Teodoro e Sr. Vitório Haliski
6	M e T	C. do Siqueira, Mossunguê, C. Comprido, Orleans	Pe. João e Sr. Augusto Volochyn
6	M e T	Santa Felicidade, J. Itália, J. Pinheiros	Pe. Elias e Sr. Irineu Lachovski
6	Manhã	Bom Retiro	Pe. Teodoro e Sr. Julio Storoz

Obs.: Famílias e Lares não visitados em Janeiro 2009 e paroquianos que saibam antecipadamente que não estarão em casa no dia programado para bênção, solicitamos entrar em contato com a Paróquia com antecedência através do telefone **3222-4873 ou pelo e-mail: pnsrauxiliadora@bol.com.br**

FELIZ NATAL E QUE A SAGRADA FAMÍLIA OLHE POR VÓS!

Votos para que 2010 seja repleto de bênçãos.

Pároco: Pe. Elias Marinhuk, OSBM
Coadjuutores: Pe Teodoro L. Haliski, OSBM, e
Pe. João Karpovicz Sobrinho, OSBM

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
Rua Martim Afonso, 413 – São Francisco
Fone: 3222 4873 – Fax: 3225 5217
80410 060 CURITIBA – PR.

Padres coadjutores que atendem as igrejas pertencentes a esta matriz:
Pe. Sóter Schiller, OSBM, (Bairro Alto e Abranches);
Pe. Teodoro Hanicz, OSBM, (Colônia Marcelino e Passo Amarelo);
Pe. Nelson Antônio Petriw, OSBM, (São Braz e Colônia Ipiranga);
Pe. Arcenio Krefer, OSBM, (Guaramirim-SC, Joinville-SC e Timbó-SC).

Seminário São Basílio
Rua Carmelo Rangel, 1200 – Seminário
Fone: 3242 7553
80440-050 CURITIBA - PR.